

Divulgação de Resultados 3T24



Aniversário Assai
50 ANOS

VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Sexta-Feira, 08 de Novembro de 2024

11h00 (horário de Brasília) | 09h00 (NY) | 14h00 (Londres)

Videoconferência em português via Zoom (tradução simultânea): [clique aqui](#)

As informações e links estarão disponíveis para acesso no nosso website e nos nossos materiais de divulgação.

ASAI3 B3 IBOVESPA B3 IBRA B3 IBRX100 B3 ISE B3 ICO2 B3

ICON B3 IGC B3 IGCT B3 ITAG B3 MLCX B3 SMLL B3 ASAI 

São Paulo, 07 de novembro de 2024 O Assaí Atacadista anuncia os resultados do 3º trimestre de 2024. Todos os comentários referentes ao EBITDA são ajustados com a exclusão do resultado de outras despesas e receitas operacionais dos períodos. As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, práticas contábeis adotadas no Brasil, normas da CVM e os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Para melhor representar a realidade econômica do negócio, os números deste relatório são apresentados sob a visão Pré-IFRS16, que excluem os efeitos do IFRS16/CPC 06 (R2). A reconciliação com o IFRS16 pode ser encontrada em capítulo dedicado neste documento.

3T24 (vs. 3T23)

FATURAMENTO DE R\$ 20,2 BILHÕES, ALCANÇANDO 77,5 MILHÕES DE TICKETS NO TRIMESTRE LAIR DE R\$ 260M, AVANÇO DE 83%, COM CONTÍNUA MATURAÇÃO DE LOJAS NOVAS E MELHORA DO RESULTADO FINANCEIRO INÍCIO DO CICLO DA REDUÇÃO NOMINAL DA DÍVIDA LÍQUIDA E QUEDA DA ALAVANCAGEM PARA 3,52x



EXPANSÃO

Abertura de 21 lojas nos últimos 12 meses: +111 mil m² adicionados à área de vendas (+8% vs. 3T23)

- 4 lojas inauguradas no 3T24, totalizando 9 novas unidades nos primeiros 9 meses do ano
- Cerca de 6 lojas com entrega prevista para o 4T24, totalizando ~15 aberturas em 2024



VENDAS

Faturamento de R\$ 20,2 bi, com incremento de R\$ 1,7 bilhão (+9,3%)

- Vendas ‘mesmas-lojas’: +2,6% ex. efeito calendário
- Evolução nas vendas das conversões de 2022: venda média por loja de R\$ 27,3 milhões (vs. R\$ 26,1 milhões no 3T23)
- Tickets totais: 77,5 milhões (+6%)
- Faturamento acumulado 9M24: R\$ 58,5 bi (+R\$ 5,9 bi vs. 9M23)



RENTABILIDADE

EBITDA pré-IFRS16 de R\$ 1,0 bi: avanço de 12%, superior ao crescimento de vendas, e margem de 5,5%

- Evolução da margem EBITDA pré-IFRS16 (+0,1p.p.), dada a estratégia comercial efetiva e a maior disponibilidade de serviços, que resultaram na expansão da margem bruta para 16,4% (+0,2p.p.)
- EBITDA pós-IFRS16: R\$ 1,4 bi, com margem de 7,3% (+0,2p.p. vs. 3T23)
- Mg. EBITDA 9M24: 5,4% na visão pré-IFRS16 (+0,5 p.p. vs. 9M23) e 7,2% na visão pós-IFRS16 (+0,4 p.p. vs. 9M23)



LUCRO

LAIR pré-IFRS16 atinge R\$ 260M no 3T24 (+83% vs. 3T23), acumulando R\$ 607M no 9M24 (+119% vs. 9M23)

Lucro Líquido pré-IFRS16 de R\$ 198M no 3T24 e R\$ 456M no 9M24

- Lucro pós-IFRS16 de R\$ 156M no 3T24 (R\$ 339M no 9M24)



ALAVANCAGEM

Início do ciclo de queda da dívida líquida e redução da alavancagem ⁽¹⁾ para 3,52x (-0,92x vs. 3T23 e -0,13x vs. 2T24)

- Continuidade da desalavancagem com evolução de R\$ 766 milhões no EBITDA acumulado em 12 meses, gestão eficiente do capital de giro e início do ciclo de redução nominal da dívida líquida (-R\$ 218 milhões vs. 3T23)
- Manutenção da expectativa de alavancagem para patamar inferior a 3,2x ao final de 2024

Disponibilidades de caixa ⁽²⁾ de aproximadamente R\$ 6 bilhões, com evolução de 16% vs. 3T23

- Melhora no perfil da dívida, com aumento do prazo e redução do custo médio, dado o sucesso na 11ª emissão de debêntures (R\$ 2,8 bi a CDI+1,25%) em outubro



PROJEÇÕES 2025

Foco na redução da alavancagem e da dívida líquida

- **Expansão:** Cerca de 10 novas unidades
- **CAPEX:** Previsão de investimento de R\$ 1,0 a R\$ 1,2 bilhão
- **Alavancagem:** Patamar de aproximadamente 2,6x ao final do ano

(1) Dívida Líquida + Recebíveis descontados + Saldo a pagar das aquisições de hipermercados / EBITDA Ajustado Pré-IFRS16

(2) Incluem Caixa e Equivalentes de Caixa e Recebíveis não descontados

No terceiro trimestre, alcançamos importantes conquistas, como a abertura de 4 novas unidades, o que nos aproxima da meta de cerca de 15 lojas em 2024. O faturamento foi de R\$ 20,2 bilhões e o EBITDA pré-IFRS16 atingiu R\$ 1,0 bilhão, com margem de 5,5% (+0,1p.p. vs. 3T23), patamar resiliente apesar do cenário desafiador. Em continuidade ao processo de melhora do perfil da dívida, em outubro, concluímos com sucesso uma emissão de debêntures no valor de R\$ 2,8 bilhões, abaixo do custo médio de dívida da Companhia. A alavancagem, por sua vez, apresentou redução sequencial, em linha com o objetivo da Companhia para atingimento de um patamar inferior a 3,2x ao final de 2024. Ainda, evidenciando nosso foco na redução da dívida líquida e na redução da alavancagem, e mitigando efeitos de oscilações no cenário macroeconômico, revisamos nossas projeções e estabelecemos como meta a redução da alavancagem para cerca de 2,6x até o final de 2025. Além disso, o Assaí foi eleito a melhor empresa de atacado e varejo do Melhores e Maiores 2024 da Exame, e entrou, pela primeira vez, no ranking nacional da GPTW das melhores empresas para se trabalhar. Com disciplina e foco em eficiência operacional, estamos cada vez mais preparados para o futuro.

Belmiro Gomes, Diretor Presidente do Assaí

DESTAQUES FINANCEIROS

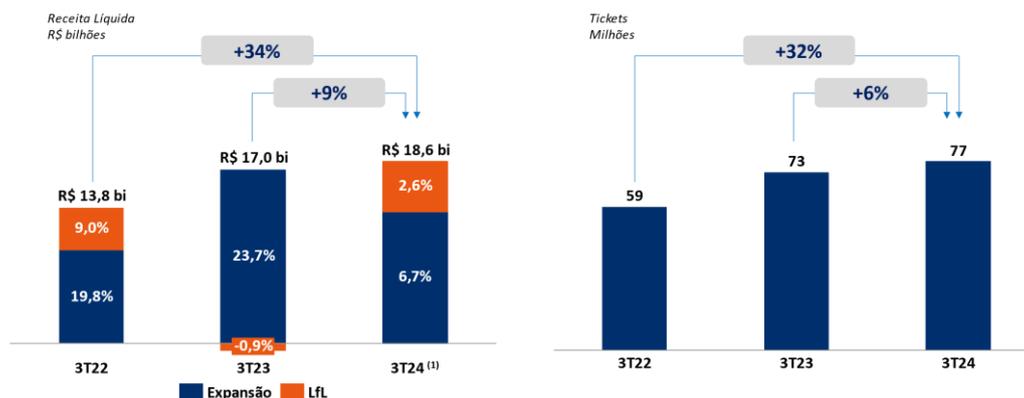
Pré-IFRS16 (R\$ milhões)	3T24	3T23	Δ	9M24	9M23	Δ
Receita Bruta	20.217	18.503	9,3%	58.512	52.623	11,2%
Receita Líquida	18.563	17.002	9,2%	53.656	48.082	11,6%
Lucro Bruto ⁽¹⁾	3.045	2.751	10,7%	8.782	7.732	13,6%
Margem Bruta ⁽¹⁾	16,4%	16,2%	0,2 p.p.	16,4%	16,1%	0,3 p.p.
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	(2.050)	(1.861)	10,2%	(5.975)	(5.416)	10,3%
% da Receita Líquida	-11,0%	-10,9%	-0,1 p.p.	-11,1%	-11,3%	0,2 p.p.
EBITDA Ajustado ⁽²⁾⁽³⁾	1.021	911	12,1%	2.883	2.378	21,2%
Margem EBITDA Ajustada ⁽²⁾⁽³⁾	5,5%	5,4%	0,1 p.p.	5,4%	4,9%	0,5 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(490)	(506)	-3,2%	(1.468)	(1.354)	8,4%
% da Receita Líquida	-2,6%	-3,0%	0,4 p.p.	-2,7%	-2,8%	0,1 p.p.
Lucro Operacional Antes I.R.	260	142	83,1%	607	277	119,1%
% da Receita Líquida	1,4%	0,8%	0,6 p.p.	1,1%	0,6%	0,5 p.p.
Lucro Líquido do Período	198	180	10,0%	456	432	5,6%
Margem Líquida	1,1%	1,1%	0,0 p.p.	0,8%	0,9%	-0,1 p.p.
Pós-IFRS16						
EBITDA Ajustado ⁽²⁾⁽³⁾	1.361	1.212	12,3%	3.866	3.276	18,0%
Margem EBITDA Ajustada ⁽²⁾⁽³⁾	7,3%	7,1%	0,2 p.p.	7,2%	6,8%	0,4 p.p.
Lucro Operacional Antes I.R.	195	150	30,0%	407	248	64,1%
% da Receita Líquida	1,1%	0,9%	0,2 p.p.	0,8%	0,5%	0,3 p.p.
Lucro Líquido do Período	156	185	-15,7%	339	413	-17,9%
Margem Líquida	0,8%	1,1%	-0,3 p.p.	0,6%	0,9%	-0,3 p.p.

(1) Inclui depreciação logística (destacada na DRE na página 17);

(2) Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização;

(3) Ajustado pelo Resultado de Outras Despesas e Receitas Operacionais.

CRESCIMENTO DE RECEITAS COM AUMENTO NO FLUXO DE CLIENTES E EVOLUÇÃO DE VENDAS 'MESMAS LOJAS'



(1) Lfl exclui efeito calendário de -0,1%

As vendas brutas atingiram R\$ 20,2 bilhões no 3T24, equivalente a uma produtividade mensal de R\$ 4,5 mil por m². A receita líquida, por sua vez, foi de R\$ 18,6 bilhões no 3T24 (+9,2% vs. 3T23), representando um incremento de R\$ 1,6 bilhão no período. No acumulado dos últimos 2 anos, a receita líquida apresenta um incremento de R\$ 4,7 bilhões em vendas (+34% vs. 3T22). O fluxo de clientes segue apresentando evolução contínua: aproximadamente 40 milhões de pessoas passaram mensalmente em nossas lojas ao longo do 3T24, levando ao atingimento de 77,5 milhões de tickets no 3T24 (+6,0% vs. 3T23 e +31,8% em dois anos). O desempenho do trimestre é resultado:

- (i) da contribuição das 21 lojas abertas ao longo dos últimos 12 meses (+6,7%), incluindo 5 conversões;
- (ii) da evolução de +2,6% das vendas 'mesmas lojas', mesmo diante do cenário econômico desafiador, com deflação alimentar nos meses de julho e agosto, alto patamar de juros, pressão no poder de compra da população e maior competitividade; e
- (iii) dos avanços na experiência de compras, exemplificados pela agilidade na adaptação de sortimentos e implementação de serviços (como açougues, empórios de frios e padarias).

No acumulado dos 9 primeiros meses do ano, as vendas líquidas atingiram R\$ 53,7 bilhões, equivalente a um crescimento de R\$ 5,6 bilhões ou +11,6% em relação ao 9M23. O resultado reflete a continuidade da maturação das lojas novas e a evolução de +3,0% das vendas 'mesmas lojas'.

EXPANSÃO NO TRIMESTRE REFORÇA A PRESENÇA ASSAÍ EM REGIÕES ADENSADAS

O Assaí inaugurou 4 lojas orgânicas no 3T24, totalizando 297 lojas em operação e reforçando a presença da Companhia em estados importantes, como São Paulo e Minas Gerais, em regiões altamente adensadas e com pouca concorrência de *players* do segmento de *Cash and Carry*. É o caso, por exemplo, da recém-inaugurada loja de Guarulhos (SP), no bairro dos Pimentas, o mais populoso da cidade, e da 1ª loja Assaí de Juiz de Fora (MG), cidade com mais de 540 mil habitantes.

Nos últimos 12 meses foram abertas 21 lojas (5 conversões), adicionando 111,4 mil m² à área de vendas (+8,2% vs. 3T23).

A expansão de 2024 segue avançando conforme as expectativas: cerca de 6 novas lojas estão previstas para o 4T24, totalizando cerca de 15 novas lojas no ano, em linha com o *guidance* estabelecido para 2024, levando o Assaí a superar a marca de 300 lojas em operação.

OCUPAÇÃO DE GALERIAS COMERCIAIS ULTRAPASSA 80%

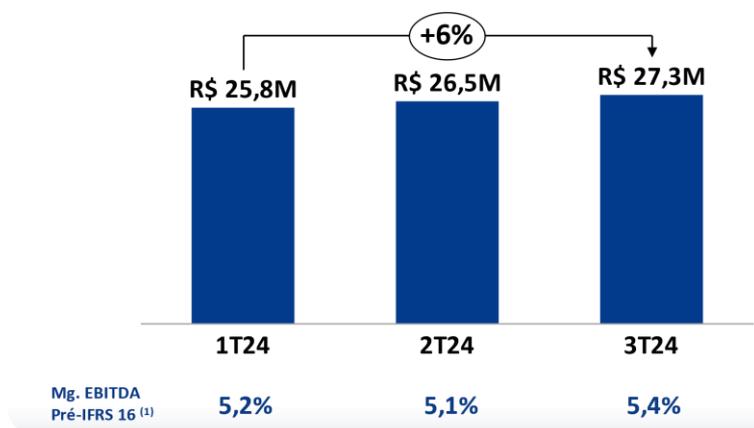
As galerias comerciais continuam apresentando evolução, contribuindo positivamente para a maturação das conversões através da maior atração e fidelização de clientes. A ocupação da área bruta locável (ABL) atingiu patamar acima de 80% no 3T24 (vs. 74% no 2T24). A receita proveniente das galerias, por sua vez, atingiu R\$ 26 milhões no 3T24, equivalente a um crescimento de +13,0% em relação ao 3T23. No 9M24, a receita com galerias acumulou R\$ 78 milhões, avanço de +16,4% em relação ao 9M23.

CONVERSÕES COM PERFORMANCE RESILIENTE: CRESCIMENTO DE VENDAS EM CENÁRIO DE MAIOR COMPETITIVIDADE

O projeto de conversões, que conta com unidades em localizações centrais, adensadas, com forte barreira imobiliária e mais próximas do público e de estratos sociais de renda mais elevada, segue avançando na curva de maturação.

No 3T24, as 47 lojas convertidas em 2022 alcançaram uma venda média por loja de R\$ 27,3 milhões, cerca de 25% superior ao parque de lojas orgânicas inauguradas até 2022, que apresentaram faturamento de R\$ 21,9 milhões no período. A margem EBITDA pré-IFRS16, por sua vez, atingiu 5,4% no 3T24.

Faturamento Médio Mensal (47 conversões inauguradas em 2022)



(1) % Receita Líquida

ESTRATÉGIA PHYGITAL EM CONSTANTE EVOLUÇÃO

O App Meu Assaí, com mais de 14 milhões de clientes cadastrados, contribui para o maior conhecimento dos hábitos de consumo dos clientes. Atualizado recentemente com um novo sistema de cadastro facilitado, o app ampliou a identificação de vendas para 48% no 3T24 (+9p.p. vs. 2T24). Vale ressaltar que a realização da Campanha de Aniversário também contribui positivamente para a evolução do app e maior fidelização de clientes através da maior oferta de descontos.

Ainda, o aplicativo tem como uma de suas principais ferramentas o incremento da experiência de compras através da maior integração entre os meios físico e online, atuando como uma importante ferramenta para aumento de frequência (clientes com app tem frequência ~70% maior a clientes sem app) e de vendas (gasto médio ~47% superior a clientes sem app).

RESILIÊNCIA DA RENTABILIDADE APESAR DO AMBIENTE COMPETITIVO

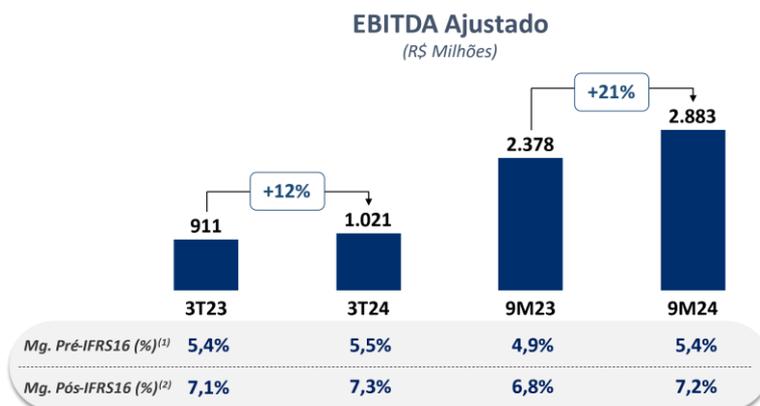
O lucro bruto cresceu +10,7% no 3T24, atingindo R\$ 3,0 bilhões, com margem de 16,4% (+0,2 p.p. vs. 3T23). No acumulado do ano, o lucro bruto alcançou R\$ 8,8 bilhões (+13,6% vs. 9M23), com margem de 16,4% (+0,3 p.p. vs. 9M23). Esse resultado decorre, principalmente:

- (i) da continuidade na maturação das 117 lojas abertas ao longo dos últimos 3 anos, que representam cerca de 40% do parque total;
- (ii) do impacto positivo da Campanha de Aniversário Assaí 50 anos, que contribui para um maior fluxo em loja e para uma maior fidelização de clientes;
- (iii) da efetividade da estratégia comercial, com preservação de margens em meio a um cenário marcado pela maior competitividade e pela pressão no poder de compra dos consumidores, afetado por altos patamares de juros e um nível de inflação superior a 50% no período acumulado desde o início da pandemia, em março de 2020; e
- (iv) dos contínuos investimentos na melhoria da experiência de compras, exemplificado pelo avanço na implementação de serviços em lojas. Ao final do 3T24:
 - a. A Companhia conta com 560 unidades de serviços, sendo 240 açougues, 171 empórios de frios e 149 padarias. O patamar representa uma evolução de 74% em relação ao mesmo período do ano anterior;
 - i. 184 unidades de serviços adicionadas nos 9M24, sendo 21 açougues, 78 empórios e 85 padarias.
 - b. Cerca de 50% das lojas (147) possuem 3 serviços disponíveis (açougues, empórios de frios e padarias).

As despesas com vendas, gerais e administrativas representaram 11,0% da receita líquida no 3T24 (+0,1 p.p. vs. 3T23). No 9M24, as despesas totais representaram 11,1% da receita líquida, redução de -0,2 p.p. vs. 9M23, o que reflete a continuidade do processo de maturação das lojas novas e o controle de despesas, levando à alavancagem operacional.

A equivalência patrimonial (participação de ~18% na FIC) atingiu R\$ 17 milhões no 3T24, evolução de +41,7% vs. 3T23, enquanto no acumulado do ano o resultado de equivalência patrimonial acumulou R\$ 49 milhões (+36,1% vs. 9M23). O número de cartões Passaí emitidos atingiu 3,0 milhões (+17,7% vs. 3T23), com vendas representando 4,0% do faturamento.

O EBITDA totalizou R\$ 1,0 bilhão no 3T24, o que representa um avanço de +12,1% no trimestre e um crescimento superior ao nível de vendas, resultando em margem de 5,5% (+0,1 p.p. vs. 3T23). No 9M24, o EBITDA acumula R\$ 2,9 bilhões (+21,2% vs. 9M23), com margem de 5,4%, expansão de +0,5 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.



(1) % Receita Líquida

(2) Conforme mencionado no press-release de resultados do 3T23 (página 11), o resultado do 3T23 foi impactado por efeito contábil (não caixa) positivo de R\$ 65 milhões no trimestre, principalmente decorrente da baixa de contratos de aluguel encerrados em função da saída do antigo controlador (Grupo Casino).

MELHORA DO RESULTADO FINANCEIRO COMO PERCENTUAL DA RECEITA LÍQUIDA

(R\$ milhões)	3T24	3T23	Δ	9M24	9M23	Δ
Rentabilidade de caixa e equivalentes	35	29	20,7%	70	103	-32,0%
Encargos sobre a dívida	(541)	(486)	11,3%	(1.553)	(1.256)	23,6%
Custo de antecipação de recebíveis	(20)	(30)	-33,3%	(85)	(79)	7,6%
Outras despesas e atualizações monetárias	36	(19)	-289,5%	100	(122)	-182,0%
Resultado Financeiro Líquido	(490)	(506)	-3,2%	(1.468)	(1.354)	8,4%
% Receita Líquida	-2,6%	-3,0%	0,4 p.p.	-2,7%	-2,8%	0,1 p.p.

O resultado financeiro líquido totalizou R\$ 490 milhões no 3T24, equivalente a 2,6% das vendas líquidas, o que representa uma redução de -0,4 p.p. como percentual da receita líquida em relação ao 3T23. A variação nominal em comparação ao 3T23 é decorrente, principalmente:

- (i) da maior Rentabilidade de Caixa e Equivalentes de Caixa, resultado do maior caixa médio aplicado em relação ao período anterior (R\$ 1,3 bilhão no 3T24 vs. R\$ 970 milhões no 3T23). O caixa médio tem evoluído em relação aos últimos 3 trimestres (R\$ 777 milhões no 4T23; R\$ 639 milhões no 1T24 e R\$ 835 milhões no 2T24);
- (ii) pelo aumento na linha Encargos sobre a Dívida, decorrente:
 - a. da marcação a mercado, oriunda das dívidas indexadas a IPCA com swap para CDI (3 séries de CRIs) e a taxa pré-fixada (1 série de CRI) com impacto não-caixa negativo em R\$ 18,1 milhões no 3T24 (vs. negativo em R\$ 22,7M no 3T23);
 - b. do menor patamar de juros capitalizados (efeito não-caixa) em função da fase final do projeto de conversões (R\$ 8,0 milhões no 3T24 vs. R\$ 37,2 milhões no 3T23); e
 - c. do impacto do maior volume de dívida bruta média no período (R\$ 15,9 bi vs. R\$ 12,9 bi no 3T23), apesar de um menor CDI médio no período (2,63% no 3T24 vs. 3,22% no 3T23).
- (iii) pelo impacto positivo na linha de Custo de Antecipação de Recebíveis em função da redução do volume de antecipação de recebíveis; e
- (iv) pelo impacto positivo na linha Outras Receitas/Despesas e Atualizações Monetárias referente, principalmente, ao fim dos juros relacionados à aquisição de hipermercados (R\$ 0 no 3T24 vs. despesa de R\$ 71M no 3T23).

LAIR AVANÇA 83% COM EFICIÊNCIA OPERACIONAL

O lucro antes do IR/CS (LAIR) pré-IFRS16 trimestral foi de R\$ 260 milhões, equivalente a uma expansão de R\$ 118 milhões ou +83,1% em relação ao 3T23. Nos 9M24, o LAIR pré-IFRS16 totalizou R\$ 607 milhões, o que representa um crescimento de +119,1% e um incremento de R\$ 330 milhões em relação ao 9M23.

Na visão pós-IFRS16, o LAIR trimestral alcançou R\$ 195 milhões (+R\$ 45 milhões ou +30,0% vs. 3T23), totalizando R\$ 407 milhões no acumulado dos 9 primeiros meses do ano (+64,1% vs. 9M23).

O desempenho é decorrente, principalmente, da continuidade na maturação das lojas novas (aproximadamente 40% do parque total) e do controle efetivo de despesas, mesmo diante dos aprimoramentos contínuos realizados na experiência de compras.

O lucro líquido pré-IFRS16 foi de R\$ 198 milhões no 3T24, correspondente a um crescimento de +10,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, resultando em margem líquida de 1,1% (estável vs. 3T23). No 9M24, o lucro pré-IFRS16 acumulou R\$ 456 milhões (+5,6% vs. 9M23), com margem de 0,8%. A performance no período reforça a eficiência operacional mesmo diante das despesas financeiras e das restrições das novas regras para utilização da subvenção para investimentos.

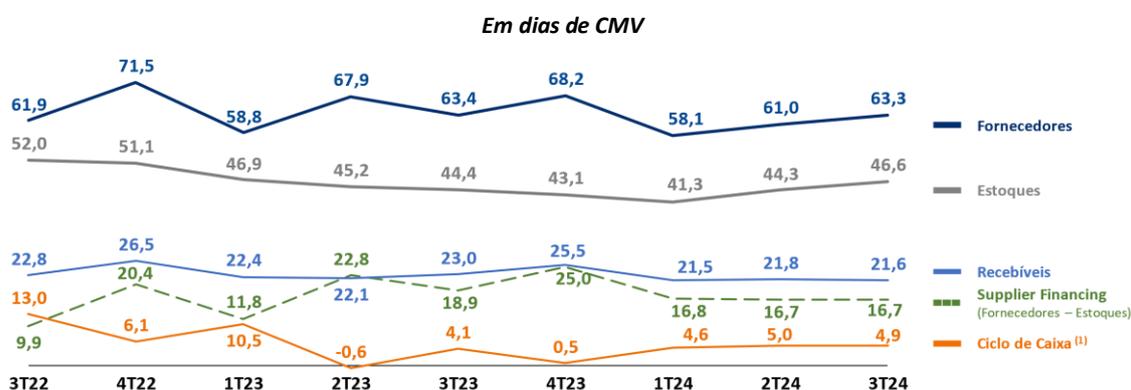
Na visão pós-IFRS16, o lucro líquido trimestral atingiu R\$ 156 milhões, com margem líquida de 0,8%. No 9M24, o lucro líquido totalizou R\$ 339 milhões, com margem de 0,6%.

INVESTIMENTOS REFLETEM CONTINUIDADE DA EXPANSÃO ORGÂNICA

(R\$ milhões)	3T24	3T23	Δ	9M24	9M23	Δ
Novas lojas e aquisição de terrenos	202	483	(281)	586	1.406	(820)
Reformas e manutenções	120	95	25	241	222	19
Infraestrutura e outros	30	20	10	76	70	6
Total Investimentos - Bruto	352	598	-246	903	1.698	-795

Os investimentos (considerando adição ao imobilizado) totalizaram R\$ 352 milhões no 3T24 e R\$ 903 milhões no acumulado dos 9 primeiros meses do ano. O montante no acumulado do ano é decorrente do avanço na expansão da Companhia, com abertura de 9 lojas até o momento, além de 6 lojas em obras com previsão de entrega no 4T24.

ESTABILIDADE DO CICLO DE CAIXA REFORÇA EFICIÊNCIA NA GESTÃO DE CAPITAL DE GIRO



(1) Ciclo de Caixa = Fornecedores (-) Estoques (-) Recebíveis (Incluindo recebíveis descontados)

O ciclo de caixa permanece estável em comparação aos últimos 2 trimestres (4,9 dias no 3T24 vs. 5,0 dias no 2T24 e 4,6 dias no 1T24). O pequeno aumento de 0,8 dias em relação ao mesmo período do ano anterior reflete principalmente o processo de preparação para a Campanha de Aniversário Assaí 50 anos, a maior campanha já realizada pela Companhia, com duração de 4 meses (vs. 2 meses em anos anteriores).

Vale ressaltar que a política de parcelamento de compras aos clientes segue inalterada, fato também observado através da estabilidade na linha de recebíveis ao longo dos 3 últimos trimestres.

Em relação aos últimos 24 meses, o ciclo de caixa apresentou uma importante redução de 8,1 dias, explicada pelos seguintes movimentos:

- 3T22: patamar mais elevado dos níveis de estoque (52 dias), explicado pelo intenso processo de expansão; e
- 3T23: normalização dos dias de estoques, com redução de 7,6 dias (52 dias no 3T22 vs. 44,4 dias no 3T23), após o intenso ritmo da expansão e maturação das novas lojas.

GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DE R\$ 7,7 BILHÕES SUPPORTOU 90% DOS INVESTIMENTOS EM EXPANSÃO NOS ÚLTIMOS 2 ANOS

(R\$ milhões - Acumulado 24 meses)	3T24
EBITDA ⁽¹⁾	7.108
Variação Capital de Giro	563
Geração de Caixa Operacional	7.670
Capex	(5.293)
Aquisição Hipermercados	(3.256)
Geração de Caixa Livre	(878)
Dividendos	36
Pagamento de Juros	(3.669)
Geração de Caixa Total	(4.512)

⁽¹⁾ EBITDA Ajustado Pré-IFRS 16 (excluindo equivalência patrimonial)

A geração de caixa operacional acumulou R\$ 7,7 bilhões nos últimos 24 meses, resultado explicado pelo EBITDA, que totalizou R\$ 7,1 bilhões (crescimento de +19% no período), e pela variação positiva em R\$ 563 milhões no capital de giro, conforme explicado na seção anterior.

Ao longo dos últimos 2 anos, a Companhia investiu R\$ 8,5 bilhões, sendo R\$ 4,4 bilhões para abertura de 73 lojas (50 conversões de hipermercados + 23 lojas orgânicas), R\$ 3,2 bilhões referentes a pagamentos da aquisição dos 66 hipermercados e R\$ 0,9 bilhão em manutenção e reformas, incluindo a implantação de novos serviços. O montante de R\$ 7,7 bilhões gerado ao longo dos últimos 2 anos foi capaz de suportar 90% dos investimentos no período.

Adicionalmente, o fluxo de caixa foi afetado pelo pagamento de R\$ 3,7 bilhões em juros, também impactado pelo aumento da curva de juros no período.

CONTINUIDADE NO PROCESSO DE REDUÇÃO DA ALAVANCAGEM

(R\$ milhões)	3T24	3T23
Dívida Circulante	(4.788)	(2.585)
Dívida Não Circulante	(11.560)	(11.263)
Total da Dívida Bruta	(16.348)	(13.848)
Caixa e Equivalentes de caixa	4.032	4.417
Dívida Líquida	(12.316)	(9.431)
Saldo de Recebíveis Descontados ⁽³⁾	(1.548)	(2.583)
Saldo a pagar aquisição de hipermercados ⁽²⁾	-	(2.068)
Dívida Líquida + Recebíveis descontados + Saldo a pagar aquisição de hipermercados	(13.864)	(14.082)
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	3.937	3.171
Dívida Líquida incluindo Recebíveis não antecipados / EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	-3,52x	-4,44x

⁽¹⁾ EBITDA Pré IFRS 16 acumulado dos últimos 12 meses (excluindo equivalência patrimonial)

⁽²⁾ Término dos pagamentos da aquisição de hipermercados no 1T24

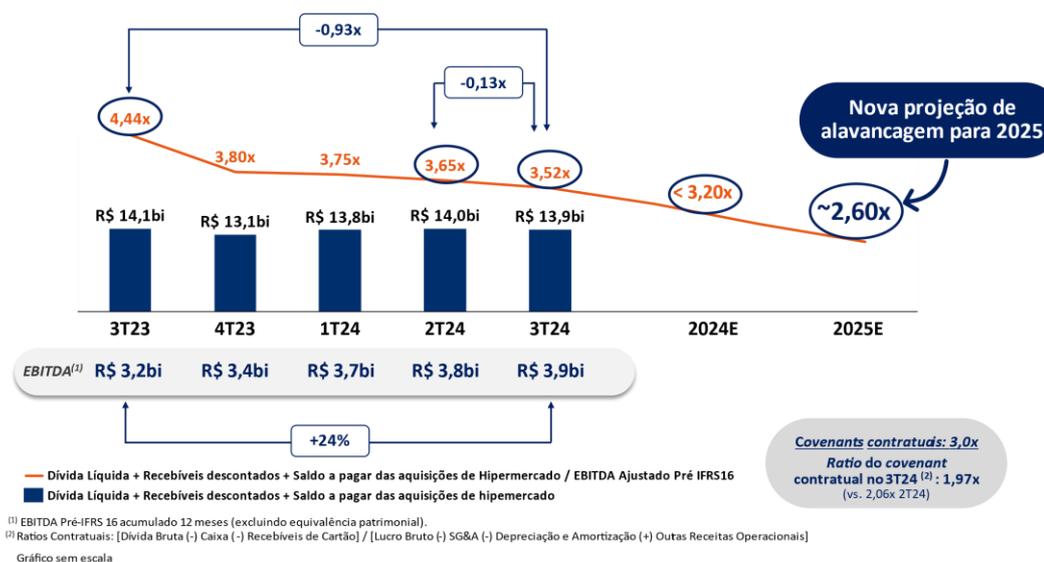
⁽³⁾ Representa o saldo de recebíveis descontados com vencimento no trimestre subsequente

↑ 0,92x ↓

O índice de alavancagem, demonstrado pela relação dívida líquida/EBITDA Ajustado pré-IFRS16, atingiu 3,52x no 3T24, o que representa uma importante redução de 0,92x vs. 3T23 e a continuidade do processo de redução da alavancagem.

O patamar atual reflete a redução na dívida líquida, explicada principalmente pela geração de caixa operacional no período e pelo crescimento de R\$ 766 milhões (+24% vs. 3T23) no EBITDA acumulado de 12 meses em função da maturação das lojas novas. Vale ressaltar ainda que no período houve o pagamento de R\$ 894 milhões, em janeiro/24, da última parcela referente a aquisição dos hipermercados.

Ao final do período, o saldo de recebíveis descontados com vencimento no trimestre subsequente foi de R\$ 1,5 bilhão, com prazo médio de 8,4 dias. A antecipação de recebíveis é uma operação característica do varejo e do mercado brasileiro, sendo componente relevante da gestão de tesouraria da Companhia que administra o saldo de caixa aplicado e o montante de recebíveis disponíveis para desconto. Importante destacar que o maior ou menor desconto de recebíveis tem efeito neutro na dívida líquida e na alavancagem, uma vez que no critério apresentado, a dívida líquida inclui o saldo de recebíveis descontados.



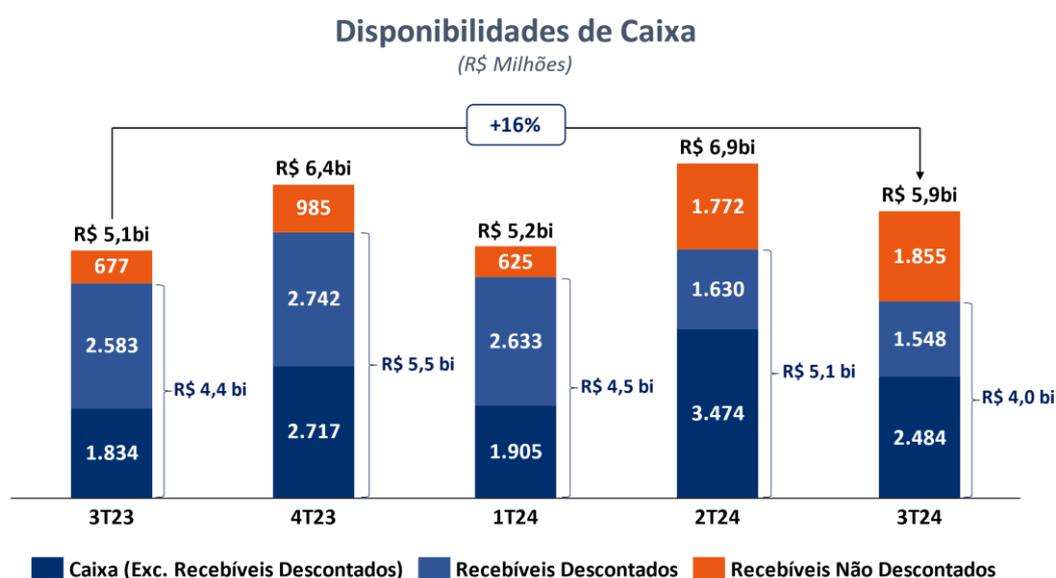
A Companhia, visando acelerar o processo de redução da alavancagem financeira em função das recentes altas da taxa Selic e as mudanças nas expectativas da curva de juros para os próximos anos, que influenciam diretamente o custo de carregamento da dívida líquida, decidiu postergar determinados projetos de novas lojas originalmente previstos para 2025. Diante disso, como resultado da revisão da expansão e do plano de investimentos (cerca de 10 novas lojas previstas), e dado o crescimento do EBITDA e a redução da dívida líquida, a Companhia pretende atingir um índice de alavancagem (representado pela relação Dívida líquida/EBITDA) em cerca de 2,6x ao final de 2025.

DISPONIBILIDADES DE CAIXA ATINGEM R\$ 6 BILHÕES

Ao final do 3T24, a Companhia atingiu uma disponibilidade total de caixa de R\$ 5,9 bilhões (considerando recebíveis não descontados, que podem ser transformados em caixa em D+1), superior em R\$ 793 milhões em relação ao 3T23.

A disponibilidade de caixa é R\$ 989 milhões inferior ao 2T24, em função da captação realizada ao final de junho/24 de R\$ 1,8 bilhão (10ª emissão de debêntures). Importante destacar que no mesmo período a dívida líquida foi reduzida de R\$ 14.082 milhões para R\$ 13.864 milhões.

As disponibilidades da Companhia, que incluem o caixa ao final do período e o saldo de recebíveis não descontados, evoluem juntamente com o caixa médio aplicado, que totalizou R\$ 1.325 milhões no 3T24 (frente a R\$ 950 milhões no 3T23, R\$ 777 milhões no 4T23, R\$ 639 milhões no 1T24 e R\$ 835 milhões no 2T24).



SUCESSO EM CAPTAÇÕES RESULTAM NA MELHORA DO PERFIL DA DÍVIDA

Cronograma de Vencimentos*

Ano	Posição em 11/out/24 (Pró-Forma) ⁽¹⁾	Posição em 31/mar/24 ⁽²⁾	Δ
2024	3.872	3.776	96
2025	2.545	4.613	(2.069)
2026	2.240	3.113	(874)
2027	3.292	2.697	595
2028	4.539	2.239	2.300
2029	2.957	657	2.300
2030+	329	329	-

* Principal + Juros (Abertura completa disponível no anexo II, disposto na página 16 deste documento)

⁽¹⁾ Não considera juros apropriados após 11/out/2024.

⁽²⁾ Não considera juros apropriados após 31/mar/2024.

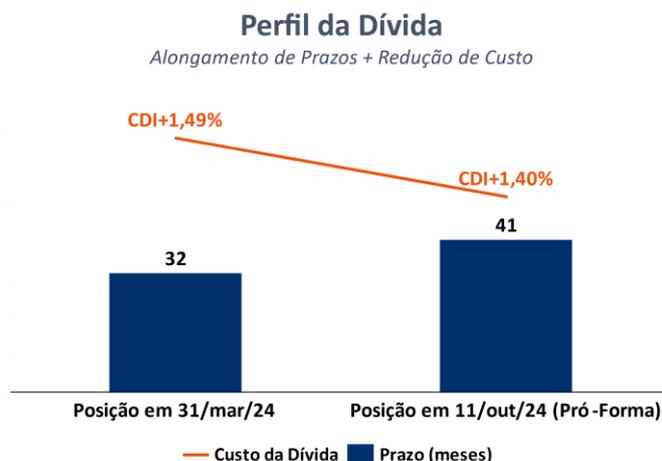
Com o objetivo de avançar na melhora do perfil da dívida, através do alongamento de prazo e redução no custo médio, o Assaí realizou desde o final do 1T24 importantes captações no montante total de R\$ 5,3 bilhões (considerando empréstimos e mercado de capitais), conforme abaixo:

- Jun/24 – 10ª emissão de debêntures: R\$ 1,8 bilhão (CDI+1,25%);
- Ago/24 – Empréstimos: R\$ 700 milhões (CDI+1,34%);
- Out/24 – 11ª emissão de debêntures: R\$ 2,8 bilhões (CDI+1,25%).

O sucesso nas captações de recursos, consequência da redução da alavancagem da Companhia assim como condições favoráveis do mercado de crédito, foi fundamental para a melhora do perfil da dívida e permitiu também o pré-pagamento em outubro de 2024 de duas linhas de dívida com vencimentos em 2025 e 2026, conforme abaixo:

- Pré-pagamento da 2ª série da 2ª emissão de Notas Promissórias (~R\$ 1,8 bilhão, custo de CDI+1,53% e vencimento em fev/2025); e
- Pré-pagamento da 1ª série da 2ª emissão de debêntures (~R\$ 950 milhões, custo de CDI+1,70% e vencimento em mai/2025 e mai/2026).

A melhora do perfil de dívida se reflete em duas dimensões: o prazo médio passou para 41 meses (vs. 32 meses em mar/24) e o custo médio da dívida evoluiu para CDI+1,40% (vs. CDI+1,49% em mar/24).



RISCO SACADO

A Companhia realiza operações de venda de títulos a receber e antecipação de recebíveis, comuns no varejo brasileiro, por meio de convênios com instituições financeiras. Esses convênios visam oferecer liquidez antecipada aos fornecedores, sendo que a decisão de realizar essas operações é exclusivamente do fornecedor. As instituições financeiras tornam-se credoras, enquanto a Companhia efetua pagamentos conforme acordado com os fornecedores, recebendo uma comissão das instituições financeiras por essa intermediação, que é contabilizada na receita financeira. O montante recebido no acumulado dos 9 primeiros meses totalizou R\$ 41 milhões. Não há encargos financeiros para a Companhia, e esses passivos não são considerados dívida líquida.

Vale ressaltar que a Administração também considerou a orientação do Ofício CVM SNC/SEP nº 01/2022, concluindo que não há impactos significativos, dado que a essência das transações e as condições acordadas foram mantidas. O saldo a pagar destas operações era de R\$ 932 milhões em 30 de setembro de 2024 (R\$ 789 milhões de produtos e R\$ 143 milhões de imobilizado) vs. R\$ 1,5 bilhão em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 1,1 bilhão de produtos e R\$ 389 milhões de imobilizado) vs. R\$ 903 milhões em 30 de setembro de 2023 (R\$ 479 milhões de produtos e R\$ 424 milhões de imobilizado).

ARROLAMENTO PELA RECEITA FEDERAL DO BRASIL

Em 11/out/24, a Companhia recebeu resposta da Receita Federal, acolhendo o recurso administrativo apresentado pela Companhia em 07/out/24 e cancelando o termo de arrolamento recebido em 27/set/24, que arrolou ativos da Companhia no valor de R\$ 1.265 milhões em razão de contingências tributárias do GPA.

O Assaí permanece em constante comunicação com o GPA e monitora o assunto. O GPA reconhece ser responsável por suas próprias contingências e manterá indene e deverá indenizar a Companhia por qualquer eventual prejuízo decorrente.

Vale ressaltar ainda que o montante que se refere as contingências tributárias de responsabilidade de Sendas está registrado nas notas explicativas 16.4 e 16.4.1 das informações contábeis intermediárias.

NOVOS AVANÇOS EM ESG

Por meio do nosso propósito de **impulsionar a prosperidade para todos(as)** com **operações responsáveis e transparentes**, e **menor impacto ambiental**, promovemos iniciativas que visam a construção de uma sociedade mais sustentável, baseada em três pilares estratégicos:

- **Operações eficientes:** inovamos em nossas operações para reduzir o impacto climático e garantir cadeias de fornecimento mais responsáveis.
- **Desenvolvimento de pessoas e comunidades:** promovemos prosperidade para todos (as), com oportunidades de crescimento para os colaboradores(as), empreendedores(as) e comunidades.
- **Gestão ética e transparente:** construímos relacionamentos éticos e transparentes pautados em boas práticas ESG.

Os principais destaques do 3T24 foram:

OPERAÇÕES EFICIENTES

- **Publicação da Política de Bem-Estar Animal do Assaí**, que estabelece diretrizes e recomendações para fornecedores de produtos de origem animal ou que utilizem animais em testes, em especial as cadeias de ovos, suínos, frango de corte e pescado. A Política está alinhada às diretrizes internacionais e tem caráter inclusivo, engajando nossos parceiros comerciais a práticas melhores e mais éticas.
- **Reaproveitamento de resíduos de 43%, estável no acumulado do ano**, resultado de práticas de reciclagem, compostagem e redução do desperdício de alimentos.

GESTÃO ÉTICA E TRANSPARENTE

- Nossos dados transparentes e auditados em mudanças climáticas foram atestados pelo 3º ano consecutivo com o Selo Ouro no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol, o nível mais alto de reconhecimento para empresas na publicação de seus dados do Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE).

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS E COMUNIDADES

- O Censo de Diversidade identificou que 67,7% dos(as) colaboradores(as) se autodeclararam negros (pretos ou pardos). A Companhia segue seus esforços para promover um ambiente de trabalho cada vez mais diverso e inclusivo:
 - 25% mulheres em cargos de liderança (+0,5 p.p. vs. 3T23);
 - 43,2% de negros na liderança (gerentes e acima) (+0,2 p.p. vs. 3T23);
 - 5,3% dos colaboradores(as) com deficiência, (-0,2 p.p vs. 3T23).
- Por meio do instituto Assaí, a Companhia continua promovendo oportunidades e caminhos de prosperidade para pessoas e comunidades:
 - Doação de mais de 3,5 milhões de refeições ao longo do ano, equivalente à distribuição de alimentos realizados por meio dos projetos Cozinhas Solidárias, Destino Certo, Apoios Emergenciais e campanhas de mobilização;
 - 2.100 empreendedores de alimentação receberam apoio financeiro e capacitação técnica durante a 7ª edição do Prêmio Academia Assaí. Entre eles, foram reconhecidos 30 vencedores regionais, 3 nacionais, e ainda, 3 com gestão voltada à inovação, sustentabilidade e tecnologia.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

- **Ranking Melhores e Maiores 2024 da Exame:** pela 1ª vez, eleito a Melhor Empresa do Segmento de Atacado e Varejo;
- **Branding Brasil:** a marca mais lembrada do varejo físico e digital;
- **Folha Top Of Mind:** pelo 3º ano consecutivo, a marca mais lembrada dos setores de supermercado e de atacado;
- **Fincon Awards 2024:** vencedor na categoria Varejo - Mid&Large Caps, que reconhece a excelência na comunicação financeira das companhias brasileiras de capital aberto;
- **Experience Awards:** pelo 4º ano consecutivo, foi certificado como referência em experiência do cliente;
- **GPTW:** pela 1ª vez, a Cia foi listada no ranking nacional, ocupando a 18ª posição entre as empresas com mais de 10 mil colaboradores(as);
- **Ranking CIELO-SBVC das 300 Maiores Empresas do Varejo Brasileiro:** 2ª posição no ranking geral com base no faturamento de 2023;
- **Valor 1000:** 18º lugar no ranking geral e 16ª posição dentre as maiores empresas da região Sudeste com base no faturamento de 2023.

SOBRE A SENDAS DISTRIBUIDORA S.A.

O **Assaí Atacadista** é uma *Corporation* (empresa sem um único controlador) que opera no setor de atacarejo há 50 anos e a rede alimentar com a maior presença nos lares brasileiros (NielsenIQ Homescan). É uma das maiores varejistas nacionais, tendo registrado faturamento de R\$ 72,8 bilhões em 2023. Nascido em São Paulo (SP), atende comerciantes e consumidores(as) que buscam maior economia seja comprando a varejo ou a atacado.

As ações do Assaí são as únicas de uma empresa somente de atacarejo negociadas tanto na B3 (ASAI3) quanto na NYSE (ASAI). Atualmente, tem mais de 290 lojas em todas as regiões do país (24 Estados + DF) e mais de 84 mil colaboradores(as), sendo eleita uma das melhores empresas para se trabalhar no Brasil pela Great Place to Work (GPTW). Reconhecida pelo seu forte trabalho social, conta com o Instituto Assaí, que, desde 2022, atua com ações de impacto social nas frentes de apoio ao empreendedorismo, incentivo ao esporte e segurança alimentar.

O Assaí é a melhor empresa de Atacado e Varejo do Melhores e Maiores 2024 da Exame e a marca mais lembrada do varejo físico e digital, segundo o Branding Brasil. A Cia. é ainda o único varejista alimentar no top 10 da carteira IDIVERSA B3, que reconhece as empresas de capital aberto com os melhores indicadores em diversidade racial e de gênero.

CONTATOS – DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Vitor Fagá de Almeida

Vice-Presidente de Finanças e de Relações com Investidores

Gabrielle Castelo Branco Helú

Diretora de Relações com Investidores

Ana Carolina Silva

Beatris Atilio

Daniel Magalhães

Guilherme Muniz

João Felipe Pessoa

Marcel Silva

E-mail: ri.assai@assai.com.br

Website: www.ri.assai.com.br

IMPACTOS IFRS16

Com a adoção da norma IFRS16, em janeiro de 2019, algumas linhas da demonstração de resultados são impactadas. Na tabela abaixo estão destacadas as principais alterações:

(R\$ milhões)	3T24			3T23		
	PRÉ	PÓS	Δ	PRÉ	PÓS	Δ
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	(2.050)	(1.729)	321	(1.861)	(1.577)	284
EBITDA Ajustado	1.021	1.361	340	911	1.212	301
Margem EBITDA Ajustado	5,5%	7,3%	1,8 p.p.	5,4%	7,1%	1,8 p.p.
Receitas/(Despesas) Operacionais Líquidas	-	6	6	(8)	65	73
Depreciação e Amortização	(271)	(411)	(140)	(255)	(390)	(135)
Resultado Financeiro	(490)	(761)	(271)	(506)	(737)	(231)
Imposto de Renda	(62)	(39)	23	38	35	(3)
Lucro Líquido do Período	198	156	(42)	180	185	5
Margem Líquida	1,1%	0,8%	-0,2 p.p.	1,1%	1,1%	0,0 p.p.

(R\$ milhões)	9M24			9M23		
	PRÉ	PÓS	Δ	PRÉ	PÓS	Δ
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	(5.975)	(5.048)	927	(5.416)	(4.569)	847
EBITDA Ajustado	2.883	3.866	983	2.378	3.276	898
Margem EBITDA Ajustado	5,4%	7,2%	1,8 p.p.	4,9%	6,8%	1,9 p.p.
Receitas/(Despesas) Operacionais Líquidas	(7)	(2)	5	(32)	51	83
Depreciação e Amortização	(801)	(1.217)	(416)	(715)	(1.084)	(369)
Resultado Financeiro	(1.468)	(2.240)	(772)	(1.354)	(1.995)	(641)
Imposto de Renda	(151)	(68)	83	155	165	10
Lucro Líquido do Período	456	339	(117)	432	413	(19)
Margem Líquida	0,8%	0,6%	-0,2 p.p.	0,9%	0,9%	0,0 p.p.

ANEXOS

INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

I – Número de lojas e área de vendas

Número de Lojas	3T20	3T21	3T22	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24
Sudeste	97	103	122	149	152	154	155	158
Nordeste	46	51	65	76	82	82	82	82
Centro-Oeste	17	20	22	25	27	28	28	28
Norte	11	12	17	17	17	18	18	19
Sul	5	5	7	9	10	10	10	10
Total	176	191	233	276	288	292	293	297

Área de Vendas (mil m ²)	761	810	1.091	1.390	1.456	1.478	1.483	1.504
--------------------------------------	-----	-----	-------	-------	-------	-------	-------	-------

Desde o início das inaugurações das conversões (3T22), foram fechadas 6 lojas, sendo 1 no 3T22, 3 no 4T22, 1 no 2T23 e 1 no 3T23. Além disso, 5 lojas em operação tiveram a área de vendas ampliada devido ao projeto de conversões.

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO

II – Abertura entre Principal e Juros

R\$ Bilhões	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030+
Principal - mar/24	1.889	3.912	2.599	2.692	2.239	657	329
Juros - mar/24	1.887	701	514	5	-	-	-
Mar/2024⁽¹⁾	3.776	4.613	3.113	2.697	2.239	657	329
Principal - out/24	1.889	2.188	2.229	3.292	4.539	2.957	329
Juros - out/24	1.983	357	11	(0)	0	-	-
Out/2024⁽²⁾	3.872	2.545	2.240	3.292	4.539	2.957	329

(1) Não considera juros apropriados após 31/mar/2024.

(2) Não considera juros apropriados após 11/out/2024.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

As informações contábeis intermediárias (excluindo anexo II) foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, práticas contábeis adotadas no Brasil, normas da CVM e os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

III – Demonstração de Resultado (Pré-IFRS16)

R\$ - Milhões	3T24	3T23	Δ%	9M24	9M23	Δ%
Receita Bruta	20.217	18.503	9,3%	58.512	52.623	11,2%
Receita Líquida	18.563	17.002	9,2%	53.656	48.082	11,6%
Custo das Mercadorias Vendidas	(15.509)	(14.242)	8,9%	(44.847)	(40.324)	11,2%
Depreciação (Logística)	(9)	(9)	0,0%	(27)	(26)	3,8%
Lucro Bruto	3.045	2.751	10,7%	8.782	7.732	13,6%
Despesas com Vendas	(1.794)	(1.648)	8,9%	(5.313)	(4.811)	10,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(256)	(213)	20,2%	(662)	(604)	9,6%
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	(2.050)	(1.861)	10,2%	(5.975)	(5.416)	10,3%
Resultado da Equiv. Patrimonial	17	12	41,7%	49	36	36,1%
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	-	(8)	-100,0%	(7)	(32)	-78,1%
Depreciação e Amortização	(262)	(246)	6,5%	(774)	(689)	12,3%
EBIT - Lucro operac. antes do result. financeiro e impostos	750	648	15,7%	2.075	1.631	27,2%
Receitas Financeiras	76	83	-8,4%	173	212	-18,3%
Despesas Financeiras	(566)	(589)	-3,9%	(1.641)	(1.566)	4,8%
Resultado Financeiro Líquido	(490)	(506)	-3,2%	(1.468)	(1.354)	8,4%
Lucro Operacional Antes I.R.	260	142	83,1%	607	277	119,1%
Imposto de Renda	(62)	38	-263,2%	(151)	155	-197,4%
Lucro Líquido do Período	198	180	10,0%	456	432	5,6%
EBITDA - (Lucro oper. antes da depr., result. financeiro e impostos)	1.021	903	13,1%	2.876	2.346	22,6%
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	1.021	911	12,1%	2.883	2.378	21,2%
% da Receita Líquida	3T24	3T23	Δ p.p.	9M24	9M23	Δ p.p.
Lucro Bruto	16,4%	16,2%	0,2 p.p.	16,4%	16,1%	0,3 p.p.
Despesas com Vendas	-9,7%	-9,7%	0,0 p.p.	-9,9%	-10,0%	0,1 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	-1,4%	-1,3%	-0,1 p.p.	-1,2%	-1,3%	0,1 p.p.
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	-11,0%	-10,9%	-0,1 p.p.	-11,1%	-11,3%	0,2 p.p.
Resultado da Equiv. Patrimonial	0,1%	0,1%	0,0 p.p.	0,1%	0,1%	0,0 p.p.
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	-0,1%	0,1 p.p.
Depreciação e Amortização	-1,4%	-1,4%	0,0 p.p.	-1,4%	-1,4%	0,0 p.p.
EBIT	4,0%	3,8%	0,2 p.p.	3,9%	3,4%	0,5 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	-2,6%	-3,0%	0,4 p.p.	-2,7%	-2,8%	0,1 p.p.
Lucro Operacional Antes I.R.	1,4%	0,8%	0,6 p.p.	1,1%	0,6%	0,5 p.p.
Imposto de Renda	-0,3%	0,2%	-0,5 p.p.	-0,3%	0,3%	-0,6 p.p.
Lucro Líquido do Período	1,1%	1,1%	0,0 p.p.	0,8%	0,9%	-0,1 p.p.
EBITDA	5,5%	5,3%	0,2 p.p.	5,4%	4,9%	0,5 p.p.
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	5,5%	5,4%	0,1 p.p.	5,4%	4,9%	0,5 p.p.

⁽¹⁾ Ajustado pelo Resultado de Outras Despesas e Receitas Operacionais

IV – Demonstração de Resultado (Pós-IFRS16)

R\$ - Milhões	3T24	3T23	Δ%	9M24	9M23	Δ%
Receita Bruta	20.217	18.503	9,3%	58.512	52.623	11,2%
Receita Líquida	18.563	17.002	9,2%	53.656	48.082	11,6%
Custo das Mercadorias Vendidas	(15.490)	(14.225)	8,9%	(44.791)	(40.273)	11,2%
Depreciação (Logística)	(20)	(20)	0,0%	(62)	(60)	3,3%
Lucro Bruto	3.053	2.757	10,7%	8.803	7.749	13,6%
Despesas com Vendas	(1.476)	(1.368)	7,9%	(4.396)	(3.977)	10,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(253)	(209)	21,1%	(652)	(592)	10,1%
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	(1.729)	(1.577)	9,6%	(5.048)	(4.569)	10,5%
Resultado da Equiv. Patrimonial	17	12	41,7%	49	36	36,1%
Outras (Despesas) Receitas Operacionais, Líquidas	6	65	-90,8%	(2)	51	-103,9%
Depreciação e Amortização	(391)	(370)	5,7%	(1.155)	(1.024)	12,8%
EBIT - Lucro operac. antes do result. financeiro e impostos	956	887	7,8%	2.647	2.243	18,0%
Receitas Financeiras	76	83	-8,4%	173	212	-18,4%
Despesas Financeiras	(837)	(820)	2,1%	(2.413)	(2.207)	9,3%
Resultado Financeiro Líquido	(761)	(737)	3,3%	(2.240)	(1.995)	12,3%
Lucro Operacional Antes I.R.	195	150	30,0%	407	248	64,1%
Imposto de Renda	(39)	35	-211,4%	(68)	165	-141,2%
Lucro Líquido do Período	156	185	-15,7%	339	413	-17,9%
EBITDA - (Lucro oper. antes da depr., result. financeiro e impostos)	1.367	1.277	7,0%	3.864	3.327	16,1%
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	1.361	1.212	12,3%	3.866	3.276	18,0%

% da Receita Líquida	3T24	3T23	Δ p.p.	9M24	9M23	Δ p.p.
Lucro Bruto	16,4%	16,2%	0,2 p.p.	16,4%	16,1%	0,3 p.p.
Despesas com Vendas	-8,0%	-8,0%	0,1 p.p.	-8,2%	-8,3%	0,1 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	-1,4%	-1,2%	-0,1 p.p.	-1,2%	-1,2%	0,0 p.p.
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	-9,3%	-9,3%	0,0 p.p.	-9,4%	-9,5%	0,1 p.p.
Resultado da Equiv. Patrimonial	0,1%	0,1%	0,0 p.p.	0,1%	0,1%	0,0 p.p.
Outras (Despesas) Receitas Operacionais, líquidas	0,0%	0,4%	-0,3 p.p.	0,0%	0,1%	-0,1 p.p.
Depreciação e Amortização	-2,1%	-2,2%	0,1 p.p.	-2,2%	-2,1%	0,0 p.p.
EBIT	5,2%	5,2%	-0,1 p.p.	4,9%	4,7%	0,3 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	-4,1%	-4,3%	0,2 p.p.	-4,2%	-4,1%	0,0 p.p.
Lucro Operacional Antes I.R.	1,1%	0,9%	0,2 p.p.	0,8%	0,5%	0,2 p.p.
Imposto de Renda	-0,2%	0,2%	-0,4 p.p.	-0,1%	0,3%	-0,5 p.p.
Lucro Líquido do Período	0,8%	1,1%	-0,2 p.p.	0,6%	0,9%	-0,2 p.p.
EBITDA	7,4%	7,5%	-0,1 p.p.	7,2%	6,9%	0,3 p.p.
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	7,3%	7,1%	0,2 p.p.	7,2%	6,8%	0,4 p.p.

⁽¹⁾ Ajustado pelo Resultado de Outras Despesas e Receitas Operacionais

V – Balanço Patrimonial (Pós-IFRS16)

ATIVO		
(R\$ milhões)	30.09.2024	31.12.2023
Ativo Circulante	15.387	14.616
Caixa e equivalentes de caixa	4.032	5.459
Contas a receber	2.068	1.199
Estoques	7.794	6.664
Impostos a recuperar	1.249	1.100
Instrumentos financeiros derivativos	53	48
Despesas antecipadas	146	73
Outras contas a receber	45	73
Ativo Não Circulante	28.531	28.561
Imposto de renda e contribuição social diferidos	202	171
Impostos a recuperar	528	573
Instrumentos financeiros derivativos	217	226
Partes relacionadas	21	23
Depósitos judiciais	32	44
Despesas antecipadas	9	9
Outras contas a receber	119	109
Investimentos	789	864
Imobilizado	13.271	13.148
Intangível	5.176	5.172
Direito de Uso	8.167	8.222
TOTAL DO ATIVO	43.918	43.177
PASSIVO		
(R\$ milhões)	30.09.2024	31.12.2023
Passivo Circulante	17.838	16.425
Fornecedores	10.036	9.759
Fornecedores - Convênios	932	1.459
Fornecedores - Convênios - Aquisição de hipermercado	-	892
Empréstimos	966	36
Debêntures e notas promissórias	3.875	2.079
Salários e encargos sociais	760	624
Passivo de arrendamento	393	532
Demais impostos a recolher	347	298
Imposto de renda e contribuição social a pagar	23	-
Receitas a apropriar	154	418
Outras contas a pagar	352	328
Passivo Não Circulante	21.085	22.122
Fornecedores	18	38
Empréstimos	1.626	1.947
Debêntures e notas promissórias	10.151	11.122
Provisão para demandas judiciais	251	263
Passivo de arrendamento	8.949	8.652
Receitas a apropriar	29	37
Outras contas a pagar	61	63
Patrimônio Líquido	4.995	4.630
Capital social	1.272	1.272
Reserva de capital	85	56
Reservas de lucros	3.648	3.309
Outros resultados abrangentes	(10)	(7)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	43.918	43.177

VI – Fluxo de Caixa (Pós-IFRS16)

(R\$ milhões)	30.09.2024	30.09.2023
Lucro líquido do período	339	413
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(29)	(171)
Perda (ganho) na alienação do imobilizado e de arrendamento	7	(56)
Depreciações e amortizações	1.217	1.084
Juros e variações monetárias	2.347	2.170
Resultado de equivalência patrimonial	(49)	(36)
Provisão para demandas judiciais	73	125
Provisão de opção de compra de ações	29	13
Provisão para perdas e quebras de estoque	444	378
(Reversão de) perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(7)	2
	4.371	3.922
Variações nos ativos operacionais		
Contas a receber	(866)	(274)
Estoques	(1.574)	(511)
Impostos a recuperar	(20)	220
Dividendos recebidos	124	20
Partes relacionadas	2	(1)
Depósitos judiciais	13	11
Outros ativos	(71)	(68)
	(2.392)	(603)
Variações nos passivos operacionais		
Fornecedores	62	365
Salários e encargos sociais	136	99
Impostos e contribuições a recolher	(12)	5
Pagamento de demandas judiciais	(95)	(54)
Receitas a apropriar	(272)	(186)
Outros passivos	21	(152)
	(160)	77
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.819	3.396
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(1.201)	(2.462)
Aquisição de bens do ativo intangível	(28)	(36)
Recebimento de bens do ativo imobilizado	4	17
Recebimento de bens do ativo mantido para venda	16	55
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.209)	(2.426)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital em espécie	-	6
Captação de empréstimos	3.000	1.572
Custo de captação de empréstimos	(14)	(129)
Pagamento de empréstimos	(1.663)	(658)
Pagamento de juros de empréstimos	(1.462)	(733)
Dividendos e juros sobre o capital próprio, pagos	-	(118)
Pagamento de passivo de arrendamento	(204)	(217)
Pagamento de juros de passivo de arrendamento	(791)	(722)
Pagamento de aquisição de hipermercado	(903)	(1.396)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(2.037)	(2.395)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(1.427)	(1.425)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5.459	5.842
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4.032	4.417
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(1.427)	(1.425)